

PROBABILIDADE E PROCESSOS ESTOCÁSTICOS

DINTER UEA-UFPE

VII LISTA

1) Estratégias de amostragem.

$M_{A_n} := \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i$, com X_i não correlacionados par-a-par.

$M_{B_n} := \frac{1}{2n} \sum_{i=1}^n X_i$, com amostras adjacentes correlacionadas,

$E\{X_1X_2\} = E\{X_2X_3\} = E\{X_3X_4\} = \dots = E\{X_iX_{i+1}\} = \rho$ e $E\{X_iX_j\} = 0$ se $i \neq j \pm 1$.

Assuma X_i de média nula e variância unitária.

a) Determine a variância $\text{var}(M_{A_n})$

b) Determine a variância $\text{var}(M_{B_n})$

c) Se $\rho = 1/2$, encontre $\Delta\sigma_n^2 := \sigma_{M_{A_n}}^2 - \sigma_{M_{B_n}}^2$. Dê uma interpretação sobre o que os resultados implicam na eficiência das duas técnicas.

2) Seja $\{X_i\}$ uma seqüência de v.a.'s i.i.d. com $E\{X_i^4\} < \infty$. Esta seqüência pode ser interpretada como uma seqüência de realizações de uma variável aleatória X obtida por repetidas execuções de um mesmo experimento. Na prática, frequentemente tentamos estimar a média

$E\{X\} = m$ usando a média amostral $M_n := \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i$. Observamos que

$E\{M_n\} = m$ de forma que a estimativa é não enviesada. Ademais, com

base na lei fraca dos grandes números, sabe-se que $M_n \xrightarrow{P} m$. Neste

problema, queremos investigar um estimador da variância $E\{(X - m)^2\} = \sigma^2$. Defina a variância amostral por:

$V_n := \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n (X_i - M_n)^2$.

a) V_n é um estimador não-enviezado de σ^2 ? É assintoticamente não enviesado?

b) Prove que $V_n \xrightarrow{P} \sigma^2$.

3) Mostre que $E\left(\frac{n_A}{n}\right) = p$ e que $\text{var}\left(\frac{n_A}{n}\right) = \frac{p(1-p)}{n}$, i.e. o valor esperado da

frequência relativa de ocorrência de um dado evento é igual a probabilidade de ocorrência de tal evento; e a variância da

frequência relativa varia inversamente com o número de amostras aleatórias independentes.

- 4) a) Na questão anterior, mostre que a variância atinge o seu valor máximo quando $p=1/2$, i.e., mostre que $\text{var}\left(\frac{n_A}{n}\right) \leq \frac{1}{4n}$. b) Mostre que se segue, portanto, que: $\Pr\left(\left|\frac{n_A}{n} - p\right| \geq \varepsilon\right) \leq \frac{1}{4n\varepsilon^2}$.
- 5) Se $\hat{m} := \sum_{i=1}^n a_i X_i$ é um estimador linear não-polarizado da média, calculado a partir das amostras, mostre que os coeficientes a_i devem satisfazer $\sum_{i=1}^n a_i = 1$.
- 6) Considere o estimador linear \hat{m} definido anteriormente. Mostre que se os coeficientes a_i são ajustados de maneira que a variância de \hat{m} seja minimizada quando as amostras aleatórias são não-correlacionadas par a par, então $a_i = \frac{1}{n}$, $i=1,2,\dots,n$.
- 7) Sejam X e Y um par de variáveis aleatórias com função densidade de probabilidade conjunta $f_{X,Y}$ e uma função $g(X)$ mensurável e de segundo momento finito; Mostre que se usamos $g(X)$ como um preditor de Y , $\hat{Y} = g(X)$, então $E\left\{\left(Y - \hat{Y}\right)^2\right\} = E\left[Y^2\right] - 2E\left[g_0(X)g(X)\right] + E\left[g^2(X)\right]$, em que $g_0(X) := E(Y | X = x) = \int_{-\infty}^{+\infty} y f_{Y|X}(y | x) dy$.
- 8) Tomemos X e Y da questão anterior, com $g(X)$ e $g_0(X)$ definidos como anteriormente. a) mostre que se tomamos $g_0(X)$ como o preditor de Y , i.e., $\hat{Y}_0 := g_0(X) = E(Y | X = x)$, então $E\left[\left(Y - \hat{Y}_0\right)^2\right] = E\left[Y^2\right] - E\left[g_0^2(X)\right]$. b) Mostre que $E\left[\left(Y - \hat{Y}\right)^2\right] \geq E\left[\left(Y - \hat{Y}_0\right)^2\right]$ para qualquer função mensurável g que tenha segundo momento finito.